

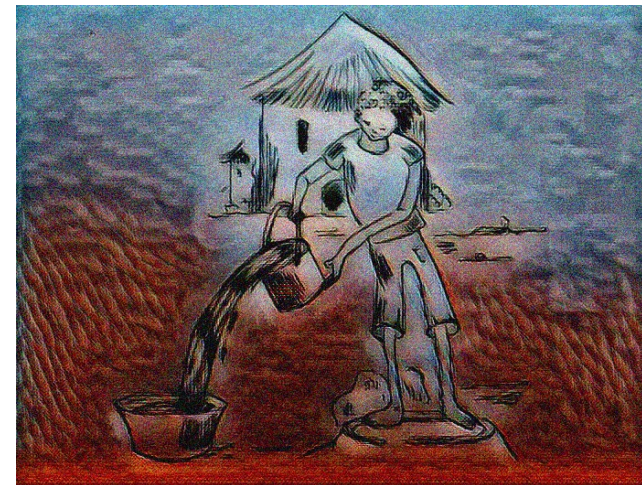
# Grandes Esperanças – Charles Dickens

*Grandes Esperanças* é uma das obras de um dos mais famosos e versáteis escritores clássicos. Neste romance, a ação é baseada na perspectiva de Pip, uma das personagens principais, a qual vai desvendando os segredos que todos escondem. O livro é uma crítica à sociedade da época e também tem alguns aspetos que se podem rever nos tempos atuais, como a ganância, o ódio, a vingança e o dinheiro.

A obra como um todo é sublime. Ela mostra-nos de forma impressionante como a vida e a personalidade de Pip é moldada pelas pessoas e o ambiente à sua volta. Charles Dickens narra os erros, acertos e arrependimentos de Pip da forma mais humana possível. O enredo pode até parecer comum, mas é cheio de profundidade, cheio de reflexões, com passagens belíssimas. Compreende desde a infância até a vida adulta do protagonista, deixando-nos assim a percepção de todas as suas mudanças físicas e psicológicas.

A última parte do enredo é cheia de revelações e reviravoltas. Passamos a entender ainda mais as personagens à volta de Pip, descobrindo ligações entre elas que não imaginávamos existirem. É aqui também que Pip começa a reconhecer os seus erros e a amadurecer ainda mais. É o momento de sua verdadeira mudança. Há alguns exageros nesses momentos, mas que não chegam nem perto de tirar o brilho do enredo como um todo e principalmente do desenvolvimento das personagens.

Ilustração: Beatriz Teixeira 9.E



Mais do que nos dar um retrato inesquecível das possibilidades de ascensão social e das esperanças da classe média na sociedade inglesa da primeira metade do século XIX, parece que Dickens nos mostra, de uma forma simultaneamente comovente e subtil, que a ficção faz parte de toda e qualquer autobiografia, que há uma continuidade entre aquilo que somos e as nossas fantasias e que, muitas vezes, isso acontece porque “a consciência é uma coisa terrível quando acusa um homem ou uma criança”. Sendo assim, Dickens não faz de Pip um representante de uma classe social, mas sim um representante da humanidade inteira.

Entendemos o medo que algumas pessoas têm de clássicos. Muitas vezes, o medo é simplesmente não entender o que o escritor quer dizer por causa de uma escrita muito rebuscada ou porque a maneira como ele escreve é demasiado complexa. Mas podemos dizer que Charles Dickens é um escritor que poderia ter existido ontem. O seu livro flui de maneira muito natural, a sua escrita é leve e ainda que utilize um estilo comum da sua época, o livro não é difícil, para além de ter momentos divertidos ou, no mínimo, sarcásticos, sendo por isso recomendado por nós a todos os apreciadores de um dos maiores romancistas de sempre.